

Relatório sobre a participação na Conferência Anual do ICOM – CECA 2024

Tema “Delicate topics – Challenging audiences”

Conferência Anual do ICOM - CECA (Committee for Education and Cultural Action)

Atenas (Museu Benaki – Pireos), 18 a 22 de novembro de 2024

Organização: Comité Nacional Helénico do ICOM, em colaboração com o Ministério da Cultura da Grécia - Direção de Museus Arqueológicos, Exposições e Atividades Educativas, e com o Museu Benaki.

icomceca24.gr: Lobby - ICOM-CECA 2024 Annual Conference

A Conferência focou-se nos seguintes TÓPICOS:

- **A educação museológica como ferramenta para discutir questões complexas:** Ser refugiado, conflitos religiosos, pobreza, múltiplas identidades, memórias traumáticas, direitos humanos, problemas de saúde, comunidades marginalizadas, património ameaçado, ambiente em risco, mundo virtual, etc.
- **A educação museológica como veículo para interpretações alternativas:** Lançar luz sobre aspetos ignorados ou mal interpretados do património material e imaterial ou da criação artística, desafiando interpretações convencionais e encorajando novos olhares sobre acontecimentos históricos.
- **Atender às comunidades e públicos carenciados:** Iniciativas de educação museológica que garantam a acessibilidade e a inclusão, no quadro de um cenário social e cultural em constante mudança. Atividades inovadoras e recursos educativos para públicos historicamente desfavorecidos e marginalizados (idosos, pessoas com deficiência, doentes mentais, reclusos, minorias religiosas/étnicas ou culturais, imigrantes, refugiados, toxicodependentes, estudantes que necessitam de tratamento específico, etc.).

Adotou a ESTRUTURA de eventos em paralelo: *Key note speakers* (Auditório); Apresentações organizadas em: “Research papers” (20’), “Thematic papers” (15’), “Market of ideas” (7’) e “Posters”; Workshops do CECA Special Interest Groups (SIG); Outros *workshops*; Cerimónia de Prémios CECA; Visitas Educativas a museus; Dia de visita a museus e monumentos de Laconia – Peloponeso (opcional).

AS MINHAS ANOTAÇÕES

Destaco as principais ideias das sessões a que assisti ou participei, selecionadas de acordo com os objetivos da minha inscrição neste encontro, mais-valias para a estratégia de acessibilidade e inclusão do Museu Nacional do Traje e para o propósito de incrementar boas práticas no panorama português.

SESSÃO DE ABERTURA: *“Museums have the power to bring us together and Peace. Together we can change the world and make progress to the world”*. Afirma-se que os Museus não são apenas para conservar e expor coleções; assuntos como acessibilidade e inclusão, pobreza, grupos minoritários e marginais, problemas sociais e alterações climáticas, devem igualmente estar na agenda da atuação e programação. Assim se justifica o tema deste encontro, assim como a importância da revisão da definição de Museu, como ressaltou Marie Charté O’Neill, Presidente do CECA.

SESSÃO COM KEYNOTE SPEAKERS

– *CECA on the Go!* Importância do CECA no quadro do ICOM, um dos comités com número de membros mais elevado. Apresentação dos seus objetivos, práticas, programas, bolsas e prémios, assim como das prioridades para 2025 (crescimento de redes; fortalecimento da rede dos representantes nacionais; projeto africano em torno das alterações climáticas; publicações; renovação da equipa).

– *“Archaeological heritage in Greece: Aspects of 'difficult' discourses and their educational Potential”*, por Esther Solomon (University of Ioannina, Grécia). Explicação sobre controvérsias que têm vindo a ter lugar relativamente à exposição de objetos etnográficos, emblemáticos para a identidade nacional dos povos, no quadro de uma Europa onde a migração e a presença de refugiados é crescente, gerando ondas de violência, extremismos e sentimentos de falta de representação e inclusão social.

– *“From care to cure: Caring museum and museotherapy for a healthier society”*, por Nathalie Bondil (Arab World Institute, Paris). Podem os museus contribuir para aliviar ou até curar os “males” do corpo

e da mente”? Duas tendências têm vindo a acentuar-se: “the caring museum” e “museotherapy”. Evolução das práticas museológicas no sentido da Exclusão – Segregação – Integração – Inclusão.

THEMATIC PAPERS 2 – “Challenging Audiences” (Hall). Destaque para as seguintes comunicações:

- *“ICOM Solidarity Project: El Salvador”*, por Sofie Vermeiren (Musée Leuven / CECA Belgium) e Andrea Álvarez (Museo del Banco Central de Reserva de El Salvador). Apresentação de projeto incidente nas questões pós-coloniais entre países sul-americanos e europeus; intercâmbios e visitas de profissionais de museus, criação de Kits e socialização dos resultados obtidos (2023).
- *“Tatamuri® in museum - Group for people with memory disorder and their family members”*, por Lila Heinola (Museum Centre Vapriikki - Tampere Historical Museums, Finlândia). Apresentação do projeto concretizado com pessoas com dificuldades de memória e seus familiares, em sessões semanais.
- *“Unemployed, homeless and elderly people at the Museum of Byzantine Culture: educational activities for combating social exclusion”*, por Eva Furliga (Museu de Cultura Bizantina, Atenas). Apresentação dos projetos com população sem-abrigo, desempregados e idosos. Exemplos: projeto em Thessaloniki e “Escavando Memórias” (convida os idosos de um Centro de Dia a partilharem as suas memórias a partir dos objetos arqueológicos expostos no museu e a colaborarem na própria realização do seu inventário).
- *“Bridging Visual Culture with Communities: In search of common good between communities and museum’s goals at M+”*, por Mou Tse (Museu M+, de Hong Kong). Apresentação do programa educativo que parte da premissa de que é possível entender o mundo através da cultura visual e de que os museus devem ser “Human Centred”, que a Comunidade pode ser “Participante”, “Cooperante” e “Parceira”.

THEMATIC PAPERS 3 – “Challenging Audiences” (Auditório). Destaque para as seguintes comunicações:

- *“Experimenting with participatory labelling to address diversity with our museum collection”*, de Stéphanie Masuy (Ixelles Museum Brussels, Bélgica). Durante o encerramento do museu para obras, a equipa está a reescrever as legendas da futura exposição e implementou o projeto *“Legendas participativas”*, de modo a representar a variedade de tipologias e origens dos objetos (*estímulo à implementação de projeto similar durante a requalificação do Museu Nacional Traje*). Apresentação de “Legendas digitais” (Leicester Museums & Galleries) e “Louvre – Lens. Galeria do Tempo” (2024).
- *“Museum education for inclusion: Fostering dialogue and understanding in an era of crises and change”*, por Marina Tsekou (EMSTI, Atenas). Explicação de projetos que visam a promoção da saúde, baseados na colaboração horizontal entre pares e em sessões de plenário: “I feel Love” (pessoas com problemas oncológicos) e “Hello Hope” (crianças em contexto hospitalar); “EMST for health” vocacionado para os profissionais de saúde, reduzindo a tensão do dia-a-dia e a fadiga através da Arte.
- *“Roma at the Museum: educational programmes and outreach initiatives in collaboration with Roma Communities, against the backdrop of social exclusion – The experience of the Byzantine Museum of Athens”*, por Stathis Gkotsis (Museu Bizantino e Cristão, Atenas). Apresentação do projeto “We are gypsies” desenvolvido com a comunidade cigana, que tem um índice preocupante de dificuldade de integração na sociedade grega, partindo das suas próprias raízes, experiências e memórias.
- *“Museums and cultural diplomacy. Promoting a culture of peace. How museums unite societies and diverse voices?”*, por Georgia Manolopoulou (Museu Arqueológico de Patras). Explicação das 10 Oportunidades para a Europa até 2025, acordadas na Conferência “Futuro da Europa”. Projeto “Stolen Past – Lost Future” a propósito da devolução de objetos arqueológicos aos países de “origem”.

THEMATIC PAPERS 5 – “Challenging Audiences” (Auditório). Destaque para as seguintes comunicações:

- *“From integration to inclusion? Transformation processes in museum mediation at the LVR - Archaeological Park Xanten”*, por Linda Kunnem (LVR Archeological Park Xanten, Alemanha). Apresentação do trabalho desenvolvido neste parque arqueológico alemão, dedicado à representação da vida quotidiana em Roma, onde a acessibilidade e a inclusão são preocupações centrais.
- *“Universal Museum: Exploring nature through multisensory connections – Observing summer birds 2024”*, por Ayako Umemura (Nagoya University Museum, Japão). Conceito de “Museu Universal” (Kojiro Hirose). “Observação multissensorial de aves”, projeto reformulado em 2024, para incluir pessoas com limitações visuais – do “Bird Watching” ao “Bird Listening” (*motivou diálogo com a colega japonesa e estímulo para implementar atividade similar no Parque Botânico do Museu Nacional do Traje*).

- “*Art-based, research art psychotherapy workshop*”, por Elizabeth Ionnadis (EMST, Atenas). Apresentação do programa deste museu grego que apoia a psicoterapia através da arte.
- “*Creating a path to the museum for elderly people*”, por Kassiani Plati e Adamantia Christopoulou (Basil Papantoniou Foundation, Grécia). Comunicação sobre um programa educativo que visa a integração de pessoas idosas e a promoção do envelhecimento ativo. Enfoque na interatividade e apelo às memórias dos participantes, valorização das suas experiências e ligação afetiva com os objetos.

RESEARCH PAPERS 2 – “Challenging Audiences” (Hall)

Painel para apresentação de projetos de investigação desenvolvidos a partir de centros universitários.

- “*Sensory Bags*”, por Despina Kalessopoulou e Irene Rapti (University of West Attic, Grécia). Apresentação do projeto de criação de “Mochilas Sensoriais” para visitantes com espectro do autismo.
- “*Working with young children in museums: collective knowledge construction with thing power and non-human agency*”, por Bin Guo (UCL, Reino Unido). Como tornar os museus mais atrativos para as crianças chinesas, recorrendo a estratégias interativas e relacionando as coleções com o seu quotidiano (“telemóvel numa vitrina”). Mais uma vez, ouvimos como palavras-chave as interações multissensoriais.

THEMATIC PAPERS 8 – “Delicate Topics” (Hall)

- Painel em que apresentei a comunicação «*National Costume Museum. How to be a museum of all colours and shapes?*», na qual partilhei projetos desenvolvidos no Museu Nacional do Traje entre 2022-2024, centrados nos tópicos da conferência e nos seguintes eixos: tornar a exposição mais acessível e inclusiva; ações educativas e de mediação; visitas e *workshops* promovidos por cidadãos com deficiência; sessões de educação e sensibilização sobre as ligações entre a moda e o mundo contemporâneo; formação profissional de cidadãos com deficiência; e voluntariado.
- “*Post-memories and unrevealed stories of refugee populations of the Asia Minor Catastrophe within an educational context at the Ethnological Museums of Thrace, Greece. The case study of the Folk Museum of Xylagani*”, por Naya Dalakoura (FMX, Grécia). Apresentação de um caso de estudo que visa contribuir para a integração dos refugiados da Trácia, com elementos da 2^a e 4^a geração.
- “*Difficult history exhibition as a bridge for cross-cultural dialogue: A case study on the permanent exhibition of the National Museum of Taiwan History*”, por Chia Chun Hsien (Museum Taiwan Association, Taiwan). A comunicação baseou-se na resposta à questão “O que é uma história difícil” (na perspetiva de quem? para quem é representado nessa história? para os públicos? para o museu?) e como os museus a podem contar. Explanação do projeto que o National Museum of Taiwan History vem colocando em prática com as comunidades indígenas, organizando “exposições colaborativas”.
- “*Being sensitive and honest. New interpretations and dealing with difficult issues in Turku City Museums*”, por Bengt Selin e Susanna Lahtinen (Turku City Museums, Finlândia). Comunicação também alicerçada na revisão do discursivo expositivo de modo a incluir as histórias esquecidas, apagadas ou “difíceis” (prostituição, violência sexual e doméstica, desemprego, pobreza, mortalidade infantil, etc.) de 2 espaços finlandeses – nomeadamente do Castelo / Prisão de Turku e Luostarinmäki Museum Quarter.
- “*Difficult issues dealt by museum educators: similarities and differences between the UNESCO meeting in Athens in 1954, the CECA annual conference in Nafplion and Athens in 1988 and nowadays?*”, por Nicole Gesché-Koning (ULB, Bélgica). Comparação entre o Encontro de Atenas de 1954 (pioneiro na reflexão sobre o papel da Educação nos Museus), a Conferência CECA (1998) e a presente conferência.

MARKET OF IDEAS 1 – “Delicate Topics” (Auditório). Destaque para as seguintes apresentações:

- “*Thinking with and through places: re-pairing education programmes that transform schools and museums*”, por Alice Semedo (FLUP, Porto). Apresentação do programa de educação museal LUGAR(es), criado pelo CAM/FCG e dos resultados da investigação realizada durante o 1^o ano de implementação.
- “*Θ-INK: graffiti as historical evidence and damage to ancient monuments*”, por Maria Liaska e Sophia Papida (Ephorate of Antiquities of the City of Athens, Grécia). Comunicação sobre o programa educativo “Θ-INK” que tem como objetivo sensibilizar os jovens gregos para a preservação do património cultural, nomeadamente para o problema dos *graffitis* nos monumentos.
- “*Speed Dating with museum practitioners*”, por Haryany Mohamad (Penang State Museum Board, Malásia). Apresentação da atividade que assinalou o DIM 2024 naquela instituição, estruturada como um “speed dating”, gerando uma grande conexão entre o público e os técnicos do museu.

- *“Contributions from the Commons theory to conflicting themes within museums”*, por Denise Pollini (Antwerp University, Bélgica). Apresentação dos objetivos, conceitos e metodologia do seu projeto de doutoramento, idealizado a partir da sua atuação em educação em museus brasileiros e portugueses e da noção “commons” (Garrett Hardin, “Tragedy of the Commons”, 1968) aplicada aos museus.
- *“dECOLoniales Podcast: Decolonial educational practices in Latin American museums”*, por Adriana Palafox Argaiz (CECA-LAC/ SIG Museum Education and Decoloniality, México). Apresentação sobre projetos que os museus sul-americanos têm vindo a implementar no quadro das práticas decoloniais, como o *podcast* “dECOLoniales” (CECA/LAC) e a criação de “postais sonoros”.
- *“Inclusive and diverse art”*, por Julianne Joó (Museum of Applied Arts – Budapest, Hungria). Apresentação pela responsável educativa deste museu húngaro sobre o projeto “Culture Helps”, que visa a integração social de crianças ucranianas (e suas famílias) refugiadas da guerra em Budapeste.

WORKSHOP “Sitting with difficult emotions – Exploring difficult conversations with the Care Collection cards”, dinamizado por Mian Tze Kng (National Gallery Singapore, Singapura)

Em pequenos grupos, os participantes foram convidados a aplicar as estratégias das “Care Collection Cards”, do programa START – Strenght Through Art, que tem vindo a ser dinamizado por este museu com as escolas, pensando no bem-estar mental dos jovens: partindo da associação obra de arte – sentimento – escrita, sentando os alunos com os sentimentos “desconfortáveis”, concluindo com um exercício de dar “cores e formas aos nossos sentimentos”. O *workshop* foi muito bem estruturado, com a explanação dos objetivos e resultados do programa; dinamizado de forma muito interativa, gerou-se uma grande empatia e profícuo debate entre o grupo de participantes. Foi muito estimulante quanto às reflexões e ideias que poderemos “aplicar” nos nossos museus, utilizando as coleções como um trampolim para a introspeção pessoal, viagens de autodescoberta e saúde mental.

CERIMÓNIA de entrega de prémios “Best Practices”: Destaco o prémio atribuído ao Musée National de la Marine (Paris), reconhecendo o trabalho realizado após as obras de requalificação, no sentido de o tornar mais acessível através da criação de recursos para acessibilidade motora, auditiva, visual, dislexia.

VISITAS EDUCATIVAS

“Games for Adults: Art and the 5 senses”, na B&E Goulandris Foundation: “Como podemos experienciar a arte com todos os nossos sentidos?”. “Jogos para Adultos” é um programa gerido por esta Fundação detentora de uma coleção de arte moderna e contemporânea, destinado a pessoas com mais de 60 anos e Deficiência Cognitiva Ligeira. Assumindo o papel dos participantes, fomos levados a conhecer a atividade “A Arte e os 5 Sentidos”, que faz parte deste programa, refletindo em grupo sobre as soluções gizadas e a sua adequação às características do público (<https://goulandris.gr/en/visit/be-athens>).

“It’s Museum Time! For visitors with memory difficulties and dementia. Nutrition in Greek Art”, no Benaki Museum: Atividade – Visita Educativa que convida os participantes a um passeio pelo “delicioso mundo do paladar”, focando-se nas origens da Dieta Mediterrânica na Grécia, terminando com a degustação de azeite e pão. Utensílios e recipientes, em exposição ou trazidos das reservas do museu, explorados mediante um jogo de questões/respostas, testemunham valores nutricionais cada vez mais considerados benéficos para a saúde física e mental. Tal como na Visita Educativa anterior, o apelo aos sentidos, aos hábitos alimentares e ao quotidiano é a chave no sucesso deste programa concebido para pessoas com dificuldades de memória ou demência. (Mais informação em www.benaki.org).

Divulgação do Apoio da Acesso Cultura

O apoio da Acesso Cultura à minha participação foi referido nas redes sociais do Museu Nacional do Traje ([Facebook](#) e [Instagram](#)), assim como na Apresentação, onde constou o respetivo logotipo. Durante a mesma, foi também citada a associação e colaboração com o Museu do Traje em alguns dos projetos.

O QUE FICOU...

O que são “tópicos delicados”? Devem os museus assumir um papel? Quais os desafios para a Educação dos/nos Museus? Esta encontra-se cada vez mais comprometida com temas complexos da agenda atual,

pode contribuir para a revisão dos discursos e representações sobre património cultural até agora pouco valorizado, ambiciona atrair novos públicos e envolver grupos tradicionalmente marginais.

A minha participação na Conferência anual do CECA, com uma comunicação num dos Painéis “Delicate Topics”, constituiu uma oportunidade de expor um dos eixos da estratégia do Museu Nacional do Traje, que visa Debater mas sobretudo Agir em temáticas comprometidas com a contemporaneidade, como sejam as da inclusão, multiculturalidade e sustentabilidade. Falei em nome da equipa do Museu e de muitos parceiros. Juntos, temos trilhado um caminho de forma colaborativa, para que o Museu Nacional do Traje “contemple a discussão de tópicos complexos e sensíveis” e “atraia novas audiências ou grupos habitualmente marginais” (focos em debate neste Encontro CECA).

As demais comunicações, as conexões que foram estabelecidas nos debates e no “convívio de corredores”, assim como a participação nos Workshops e Visitas Educativas, permitiu-me tomar contacto com múltiplos projetos e visões sobre estes tópicos, assim como encontrar afinidades com outros colegas, que podem gerar futuros projetos em parceria.

Voltei com a certeza de que, nos vários cantos do mundo, excelentes profissionais trabalham para que os museus sejam efetivamente “universais”, “espaços de emoções”, que contribuem para o desenvolvimento social, para o bem-estar e para um mundo mais Sustentável, Inclusivo e em Paz!

Espero também, de alguma forma, ter sido “embaixadora da Acesso Cultura”, dos seus objetivos e valores, que fazem cada vez mais sentido e justificam a minha qualidade de Sócia da associação, desde os seus primeiros momentos. Grata à Acesso Cultura pela Bolsa concedida que, juntando-se ao apoio da Museus e Monumentos de Portugal, facilitou a minha presença neste Encontro “sem barreiras”!

Lisboa, dezembro 2024

Dóris Santos